

Limpeza urbana da Cidade de Lisboa

09-Dez-2008

GREVE DA LIMPEZA URBANA DA CIDADE DE LISBOA COM ADESÃO ACIMA DOS 95%

As primeiras horas de Greve da Limpeza Urbana da Cidade de Lisboa regista uma forte adesão dos trabalhadores do sector, atingindo valores acima dos 95%, demonstrando o seu claro descontentamento e repúdio relativamente à intenção do Presidente da Câmara e do seu Executivo da entrega à gestão privada de duas zonas da cidade.

Os dados recolhidos às primeiras horas da manhã de adesão à greve de quatro dias dos trabalhadores do Sector da Limpeza Urbana do Município de Lisboa, que ascendem os 95%, demonstram claramente que os trabalhadores não concordam com a intenção de entrega à gestão privada da limpeza urbana da Freguesia de Santa Maria dos Olivais e Baixa-Chiado, pelo que a mesma se prolongará até quinta-feira se não houver recuo por parte do Presidente e do Executivo Camarário.

Das 65 viaturas de remoção, que deveriam ter saído da Garagem, às 6 horas da manhã, apenas saíram as viaturas que asseguram os serviços mínimos, pelo que se pode considerar, que os trabalhadores deste sector deram uma resposta clara às intenções de privatização anunciadas pelo Executivo Camarário, por se sentirem lesados e considerarem que a Câmara Municipal está a desresponsabilizar-se das suas obrigações sociais, nomeadamente a limpeza e salubridade da cidade de Lisboa, desbaratando dessa forma dinheiros públicos, ao não criar emprego e não investindo nos seus recursos humanos e materiais, não promove a prestação deste serviço público essencial.